ANO 23.º QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1943 N.º 7371

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ramalho Ortigão

A livraria Classica Editora principiou a edição integral de «As Farpas» precedida dum «estudo» fulgurante e admiravel de Augusto de Castro. Se Fialho de Almeida, com os «Gatos», introduziu nas letras paginas de talento e paginas de mau humor, numa desordem em que a indignação e a bilis se confundem, aqui e acolá, Ramalho é um caso de luminosa saude literaria em que a arte e o bom gosto, a frescura e a luz das belas manhãs, a naturalidade e a elegancia afirmam a bonomia dum temperamento jubiloso que ama a Patria e a remoça na sua prosa de cronista, de jornalista, de viajante e de agitador de ideias.

Na maioria dos nossos escritores e artistas, há um fundo morbido, um complexo de incerteza e de desgosto, de que as suas obras são o fulgor e o resgate. O panfletario de «As Farpas», nas horas febris e ardentes da sua mocidade, embalada num ritmo europeu, escapa á melancolia, á neurastenia, ao dom funesto de se analisar perversamente e de se apresentar como promotor de derrocadas ou de discursador no claro-escuro. Guerra Junqueiro, segundo Augusto de Castro, dizia:

—«Este Ramalho nunca foi senão um «reporter» de genio».

Quando alguem é «reporter» de genio, não pode deixar de escrever obras primas. E Ramalho escreveu-as, limpidamente, soberbamente, sem se arriscar a cortar a bruma ou a treva, com qualquer das imprecações candentes que tanto aprazem aos homens que transformam o seu descontentamento num clarim de batalha.

Nunca se constituiu advogado de sentimentos confusos ou de emoções equivocas. Há pessoas que só mordendo se convencem de que têm dentes. Ele não era assim.

Contra os absurdos, as rotinas, as ideias falsas ou retrogradas, os «pesos mortos» ou as imponencias vãs dos idolos importantes, portou-se com bravura culta, educada e persuasiva. Os seus livros, sob tal ponto de vista, têm e retêm o sol de Portugal na sua fecundidade, na sua beleza e no seu ardor de animar e criar.

Um jovem declarou-nos ainda há pouco:

—«Nunca li Ramalho Ortigão!»

Na sua sinceridade encontrei não um erro, mas uma privação. Há quem se alimente, por doença, de ervas de pouco sabor, com a salutar intenção de recuperar o bem perdido. Mas desconhecer, aos vinte e dois anos, a «Holanda», «As Farpas», e o «Culto da Arte em Portugal», parece-nos pouco conveniente para a nutrição espiritual da mocidade.

A lingua portuguesa, com a prosa colorida e vigorosa do mestre, recebeu um banho purificante, num rumor de açude que depois se espraia largamente em espumas, em reflexos, em ondulações e em movimento fervente entre rochas musgosas.

Ramalho rufava, desarticulava o velho periodo solene e austero, dava á frase um paganismo suave, usava do bom senso para castigar rancosas sapiencias, firmava os seus juizos na filosofia que melhor quadrava com o seu aprumo e o seu desdem dos valores fiduciarios.

Quando ia ao estrangeiro, aprendia, no exemplo alheio, lições de que «As Farpas» fizeram uma pedagogia para uso dos portugueses que viviam apegados ao passado como conchas petrificadas. As suas «paisagens», a-pesar do tempo, continuam a ser civilizantes, rescendentes e dum colorido tão puro que Portugal reside nelas na sua feição mais lusiada.

O imperio britanico comemora hoje o aniversario de Jorge VI e a Festa Nacional

JORGE VI

O Imperio britanico comemora hoje simultaneamente o aniversario do seu soberano e a sua Festa Nacional. E' um dia de jubilo compreensivel para os cidadãos britanicos que, em todos os cantos do mundo, vêem na figura,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Na Academia Brasileira de Letras, Tristão de Ataide fez demorada e elogiosa referencia á revista «Brasilia», editada pelo «Instituto de Estudos Brasileiros», da Universidade de Coimbra. O academico dr. Pedro Calmon afirmou tambem que nunca no estrangeiro se publicou obra tão completa sobre o Brasil.

Porque sabemos com que cuidado, esmero e elevação são feitos os numeros de «Brasilia» por uma falange aguerrida de professores da Faculdade de Letras conimbricense, registamos a justa homenagem que lhe é prestada por quem possue autoridade especial para tanto.

Da revista «Brasilia» pode dizer-se o que alguem disse, quando João de Barros com a colaboração de Pedro Bordallo Pinheiro, lançou a «Atlantida» que tão brilhantemente defendeu o intercambio luso-brasileiro:

—«Esta revista, como uma especie de pendulo, toca em dois continentes, para os despertar e aproximar».

■

Começa hoje a «Semana da Tuberculose», destinada a angariar recursos para uma obra de fraterno auxilio aos enfermos necessitados. O publico costuma corresponder ao apelo da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, por saber que cumpre um dever. Este ano não ha de ser uma excepção. Esta terrivel enfermidade que, anualmente produz os morticinios duma guerra traz consigo um desafio á ciencia e á bondade humana.

Virá o dia em que a tuberculose deixará de ser um flagelo?

Tudo nos leva a crer que sim, visto que, embora lentamente, o homem é um vencedor de fatalidades.

Emquanto tal se não dá, contribuamos, na medida das nossas forças, para que a tuberculose não caminhe livremente entre nós, depauperando uma raça outrora forte e destemida.

Não se sabe bem por quê, mas os oito seculos da nossa historia trouxeram consigo uma pronunciada tendencia para as soluções melancolicas, depois da valentia lusa celebrada nos poemas e cronicas.

■

As conferencias do sabio Menendez Pidal, quer na Academia das Ciencias, quer na Faculdade de Letras, devem ser classificadas como notaveis. Como poucos, ele sabe que Portugal e Espanha são dois elementos necessarios da Peninsula, tanto no que têm de comum como no que revelam de diferente.

Quanto mais se afastarem, melhor se entenderão, visto que, dotados de capacidades infundiveis, seria um erro renunciar ao seu genio proprio.

A cultura luso-hispanica, crescendo livremente, alargando o seu campo de acção, achará sempre maneira de se manter no magisterio educativo duma critica sem paixões. O professor Menendez Pidal soube falar a portugueses sem alterar a verdade dos factos nem a indole das aspirações.

■

A Inglaterra celebra hoje a sua Festa Nacional e tambem o aniversario do rei Jorge VI. Os ingleses põem pouco alarde ao que fazem, mas muita fé no que pensam.

Para eles o Imperio é expressão varonil da sua personalidade, a monarquia uma certeza da sua honra e da sua dignidade.

Emquanto os outros discutem os problemas da sua existencia, perdendo frequentemente a linha e o decoro, eles ficam fieis á tradição que é a sua maneira de se fortificarem, caminhando.

Aviões japoneses atacaram a costa ocidental dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2. — Três ataques aereos niponicos foram assinalados á sub-comissão financeira senatorial por funcionarios dos Serviços Florestais.

Os ataques realizaram-se sobre a costa ocidental americana.

Não se mencionam as datas dos ataques. Dizem que foram efectuados por dois aviões japoneses, que lançaram bombas incendiarias e causaram um pequeno incendio no Estado de Oregon meridional. O incendio foi extinto rapidamente. Um dos funcionarios disse que os ataques foram três, sendo dois contra florestas nacionais. Parece que um avião partiu de um submarino e atingiu esses lugares sem ter sido interceptado.—(Exchange Telegraph).

DIMINUIRAM os afundamentos — declarou Alexander

LONDRES, 2.—Alexander, declarou esta manhã na Camara dos Comuns que o mês de maio foi o melhor mês de toda a guerra para o afundamento de submarinos inimigos, e disse:

—Durante o mês de maio ultimo, registou-se uma diminuição consideravel na perda de barcos mercantes aliados e um grande aumento no numero de submarinos afundados. O numero de submarinos inimigos destruidos naquele mês é superior áquele que o inimigo é capaz de lançar na luta durante o mesmo periodo.

O primeiro lord do Almirantado acrescentou que os novos metodos utilizados pelos aliados contra os submarinos inimigos estão a provar excelentemente e que aumenta de dia para dia, o numero de submersiveis inimigos afundados pelas Nações Unidas.

Manifestou tambem a convicção de que, durante o corrente mês, os submarinos inimigos vão afundar menor numero de barcos do que no mês de maio e que o numero de submarinos do «eixo» afundados, durante o mesmo mês, aumentará consideravelmente.—(United Press).

A produção dos estaleiros dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2. — O almirante Emory Land, presidente da Comissão Maritima dos Estados Unidos, anunciou que, durante o mês de maio findo, foram construidos, nos estaleiros norte-americanos, 175 barcos mercantes, ou seja mais 18 do que no mês de abril. Acrescentou que, entre os barcos mercantes construidos no mês de maio, figuram 15 petroleiros de 16.000 toneladas cada um.

O almirante Land terminou por afirmar que os Estados Unidos estão actualmente a construir uma media de vinte milhões de toneladas de barcos mercantes, por ano, mas que a actual produção aumentará ainda muito mais.—(United Press).

O governo da Rodesia vai construir uma represa no rio Zambeze

SALISBURY, 2. — Entre os planos do governo para depois da guerra está a contrução de uma represa no rio Zambeze, para produzir energia electrica barata.—(Exchange. Télegraph).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Carvalho Feio, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Teresa Burnay de Verda (Mairos), D. Maria Teresa Prostes da Fonseca de Andrade, D. Marieta Remedios de Faria e D. Deolinda Santos e a menina Maria da Graça da Costa e Silva.

DIPLOMATAS

O ministro do Mexico e madame Alvarez del Castillo ofereceram ontem um jantar em honra do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, e de sua esposa.

Assistiram tambem os srs. Luiz C. Lupi e esposa; comandante Lopes Alves e esposa; José Melo e Sousa e esposa e Emidio Uva e esposa.

O PORTO pelo telefone

Acidente de viação

PORTO, 2—Esta manhã, na rua do Heroismo, uma camioneta foi embater com um candeeiro de iluminação publica, partindo-o. Foi atingido pelos destroços Alvaro Pina da Silva Marques, de 31 anos, residente em Valboam, que foi internado no hospital da Misericordia, em estado grave.

Mordido por uma vibora

No hospital da Misericordia deu entrada Jorge Leitão, de 19 anos, de Soutelo, Fafe, que, ha dias, foi mordido por uma vibora perto da sua residencia. O seu estado inspira cuidados.

APEDREJAMENTO DE COMBOIOS

Há cêrca de 10 dias que vinham a registar-se apedrejamento de comboios á passagem de Povoa, com ennervante assiduidade.

Anteontem foi o comboio 1001 igualmente apedrejado. Chamadas as autoridades não tardaram as investigações a ser coroadas de pleno exito, pois os autores foram pouco depois encontrados e presos junto de um armazem de sal pertencente a sr. Jaime Correia Bessa proximo das agulhas da estação lado norte.

Dois deles confessaram. As investigações, continuam para completo esclarecimento do caso.

NA CASA DA MADEIRA

No salão de festas da Casa da Madeira, á rua do «Seculo», realiza, no proximo sabado, de tarde, uma conferencia literaria a escritora sr.ª D. Maria Augusta de Forjaz Trigueiros, sob o tema «A Infanta D. Maria de Portugal», durante a qual a sr.ª D. Maria Luiza Malheiros Dias Guedes de Campos recitará versos de Camões. Preside a esta conferencia, cujo produto se destina aos madeirenses pobres, o sr. arcebispo de Mitilene. Os pedidos de bilhetes fazem-se pelo telefone 2 0570.

CICLISTA INFELIZ

FORNOS DE ALGODRES, 31—Ontem, pelas 18 horas, seguia de bicicleta, de Mangualde para esta vila, o sr. José de Matos, natural da Matéla, concelho de Penalva do Castelo. Ao chegar ao lugar das Chãs-Tavares, pretendeu desviar-se duma carroça, mas fê-lo com tanta infelicidade que caiu e sofreu graves ferimentos. Recolheu em estado grave ao hospital de Coimbra.

Palavras cruzadas radiofonicas

Hoje, ás 22 e 30, Radio Clube Português apresentará o segundo problema do segundo concurso de palavras cruzadas radiofonicas.

As festas da Primavera

na cidade de Tomar

E' no proximo dia 5 que se realiza a grande excursão de tomarenses á sua terra natal, promovida pela «Casa de Tomar» em Lisboa.

Após a chegada, efectuar-se-á, no Mouchão-Parque, um almoço de confraternização. A' noite, realizar-se-á um grande espectaculo, em que participam amadores tomarenses, que representarão uma revista local, e artistas idos de Lisboa, entre os quais a actriz Virginia Solr, e o «Trio Rima», com Lisa Violeta, Maria Carmen, Filipe Pinto e Emilia Ferreira.

No domingo, haverá espera de toiros, á moda do Ribatejo e á tarde, em Palhavã, no termo da cidade, uma pequena mas típica festa de tabuleiros,—numero oferecido aos visitantes pela Comissão Municipal de Turismo—e uma grande corrida de toiros, com Antonio Luiz Lopes, seu filho Alberto Luiz Lopes e os forcados de Alcochete.

As festas terminam com um grande espectaculo, que se efectuará no domingo, á noite, no Mouchão-Parque.

A DESCOBERTA DO JAPÃO

pelos portugueses

No proximo sabado, pelas 11 horas, realizar-se-á, na Faculdade de Letras, a inauguração oficial da actividade da secção portuguesa do Centro de Estudos do Renascimento, da qual é presidente o sr. dr. Oliveira Guimarães. Trata-se de um organismo fundado e presidido pelo academico de Italia Giovanni Papini, com o fim de suscitar em varios países o interesse e o estudo para problemas esteticos, historicos e culturais do Renascimento na Europa. Haverá uma conferencia do prof. dr. Leo Magnino, ilustre orientalista, delegado do govêrno italiano junto do Comité Internacoinal da Educação, que falará de «A descoberta do Japão pelos portugueses».

VIDA ARTISTICA

Uma exposição de artistas caldenses

Vai realizar-se, este ano, pela primeira vez, o Congreso de Actividades do Distrito de Leiria. A direcção do Museu Provincial de José Malhoa, das Caldas da Rainha, resolveu realizar, durante os meses de agosto e setembro, uma exposição de trabalhos dos artistas nascidos naquele distrito, entre os quais se contam os nomes de José Malhoa, Roque Gameiro, Simões de Almeida, Sousa Lopes, Paulino Montês, Simões de Almeida Sobrinho, Lino Antonio, José de Sousa, Bonifacio Lazaro, Antonio Duarte, João Fragoso, Antonio Vitorino, Carlos Neves e outros.

JORGE BRATIANO

na Academia Romena

Passou a fazer parte da Academia Romena o conhecido politico Jorge Bratiano, que foi ocupar a cadeira vaga pela morte do professor Nicolau Yorga, de quem o novo academico fez o elogio, como verdadeiro pioneiro da historia de um povo, que tem sabido guardar, através de todas as provações, a sua lingua e os seus costumes. A' sessão assistiram o «conducator» marechal Antonesco e seu irmão Miguel Antonesco, vice-presidente do Conselho.

UM CARNEIRO INVENCIVEL

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 30.—A sr.ª D. Margarida Arminda de Sousa Monteiro tem um carneiro que todos temem na região, todos menos o sr. Antonio Ribeiro, que julgou dominar a «fera» amarrando-a com uma corda; mas enganou-se, porque o carneiro investiu com o sr. Ribeiro, deixando-o bastante contuso e convencido.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que permite ao Governo nomear comissões administrativas para o exercicio das funções de direcção dos organismos corporativos pelo prazo julgado necessario ou prorrogar os mandatos das referidas comissões.

■ *Um despacho sobre as condições a que deve obedecer o regime das guias de transito a utilizar no transporte de lãs em 1943.*

■ *Despachos agraciando com a Ordem de Cristo os srs. Don Francisco Tejada y Olázaga, governador civil de Saragoça, Renato Giardini, 1.º secretario da legação de Italia (comendadores); e Manuel da Rocha Figueiredo (cavaleiro); e com a Ordem de Aviz os srs. major Guimarães Fisher (comendador) e tenentes José Vaz Ferreira e Manuel Robalo dos Santos (cavaleiros).*

■ *Um despacho dissolvendo a direcção da A. S. M. Caixa de Socorros e Pensões dr. Estevão de Vasconcelos, de V. N. de Gaia, suspendendo temporariamente a actividade do conselho fiscal e da assembleia geral e nomeando uma comissão administrativa.*

■ *Um despacho autorizando a C. M. de Coimbra a contrair da C. G. D. um emprestimo de 9.563.620$75, amortizável em 20 anos, para ocorrer a encargos de emprestimos anteriores e obras novas.*

■ *A declaração de ter sido actualizada para 300$00 a pensão mensal de 15$20, paga a Caetano Maria, cavaleiro da Torre e Espada.*

■ *Declaração de terem sido arrolados a Luiz Sangreman Proença, residente em Evora, um gomil e bacia de prata, que não poderão ser alienados ou enviados para fora, do país sem previa autorização do Ministerio da Educação Nacional.*

A obra de assistencia

ao pessoal da CUF

A Companhia União Fabril inaugura, no sabado, ás 15 horas, mais um melhoramento a favor dos seus operarios.

A assistencia dispensada ao pessoal daquela empresa é feita através da Caixa de Previdencia dos seus empregados, mas uma lacuna havia ainda a preencher, sem o que, de facto, não se podia dizer completa. Essa lacuna vai, agora, ser preenchida com a inauguração dos Serviços de Readaptação ao Trabalho, os quais serão dirigidos pelo sr. dr. Manuel Frasão, cirurgião dos hospitais; os das secções de Mecanoterapia e Fisioterapia, cuja montagem e instalação mereceram e merecem os mais minuciosos e acertados cuidados, terão como orientadores e assistentes tecnicos os srs. drs. Pinto de Miranda, ortopedista e mecanoterapeuta dos de maior renome no país, e Luazes Meyer, fisioterapeuta dos hospitais.

O 5.º CENTENARIO

da morte do Infante Santo

Passa no proximo dia 5 o 5.º centenario da morte do Infante D. Fernando, filho de D. João I e mais conhecido pela designação de «Infante Santo», o qual, para que Ceuta não fosse devolvida aos mouros, se extinguiu no cativeiro em Marrocos, a 5 de junho de 1443. A Sociedade Historica da Independencia de Portugal tomou a iniciativa de realizar algumas cerimonias em homenagem á memoria desta heroica figura historica. Em Lisboa restabelecer-se-á a tradição da missa em Santo Antonio da Sé e organizar-se-á uma romagem á Batalha, onde está o tumulo do Infante.

Comunhão das internadas

no Refugio da Tutoria

Na capela de S. Crispim, rua de S. Mamede, ao Caldas, realizou-se, esta manhã, com o cerimonial da praxe, a comunhão solene das internadas do Refugio da Tutoria Central da Infancia de Lisboa. Presidiu ao acto e celebrou a missa o sr. arcebispo de Mitilene, acolitado pelos reverendos conego Martins da Silva e padre Xavier da Silva, assistente do Refugio.

Fizeram profissão de fé 32 internadas, das quais 25 fizeram a primeira comunhão. As restantes internadas, cêrca de 80, comungaram.

O sr. arcebispo de Mitilene, proferiu, ao Evangelho, uma prática sobre o significado do acto.

Assistiram á cerimonia os srs. drs. Oliveira Ramos e Meleiro de Sousa, respectivamente director e subdirector do Refugio; drs. juizes Girão e Suidberto Tulio; dr.ª Alda de Magalhães Bastos, preceptora adjunta; drs. Farmhouse e Abel de Campos, assistente social.

Terminada a cerimonia, foi servido ás internadas o pequeno almoço, assistido pelas entidades referidas.

Doutoramento em Medicina

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, efectuam-se, na manhã do proximo sabado, as provas para doutoramento do dr. Eurico Pais, que, além da defesa da sua tese, intitulada «Contribuição para o estudo da substancia vagal». Das suas relações com os centros do automatismo ritmico do coração (estudo experimental) defenderá tambem duas proposições tiradas á sorte.

Ao juri presidirá o professor dr. Reinaldo dos Santos, e nas provas devem intervir os professores drs. Mark Athias, Adelino Padesca, Lopo de Carvalho, Ferreira de Mira ou Toscano Rico.

CHÁ DE BENEFICENCIA

A Subsecção Auxiliar Feminina de Lisboa da L. C. G. G. promove no dia 9 do corrente, no Club Brasileiro, um chá «bridge-mah-jong» dançante, em beneficio do seu cofre de assistencia A esta secção pertence uma comissão de honra, presidida pela esposa do Chefe do Estado. Os bilhetes, cujo custo é de 25$00 (incluindo chá) podem ser requisitados no Club Brasileiro, rua Victor Cordon, 5, ou pelos telefones 2 5287 e 2 0815.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Hoje, ás 13 e 30, no Negresco, os funcionarios da Agencia Geral das Colonias oferecem um almoço a Julio Cayola, pelo exito das homenagens aos herois da ocupação.

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, imponente programa de fados castiços, anedotas, humorismo, canções, solos de guitarra e viola, pelos categorizados artistas Deonilde Gouveia, Ressurreição Nascimento, Aurora de Sousa, Maximino Costa, Augusto Pereira, Julio Vieitas, Antonio Caricias, José *Antonio Caricias* Nunes e Pais da Silva.

ENTRADA: 1.50

Ámanhã no Luso

ADELINA RAMOS

CAMPO PEQUENO

SIMÃO da VEIGA Jr.

Domingo ORTEGA

Pepe Luis VASQUEZ

Antonio BIENVENIDA

Célebre organização Tauromáquica que se efectua em 6 de Junho, às 18 horas.

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7

PAVILHÃO PORTUGUÊS

HOJE, ÀS 21,30 HORAS

ULTIMO dia de exibição do famoso jornal de actualidades com as mais sensacionais imagens da

BATALHA DA TUNISIA

No programa:

O A'S DO RISO

COMEÇARAM OS INCENDIOS

e as atracções

ORQUESTRA CRISTAL

NELLY DEL PLATA

ERASTO e MARIA CLARA

ARACELI CORAL

AMANHÃ: Reposição do filme

MARIANELA

Novas afracções ——— Novo Jornal

CASABLANCA

Emp. José Miguel — Telef. 21369

Epoca de Verão — «Estadio Mayer»

Hoje e todas as noites às 21,30 horas

Musica moderna **Orquestra FABRE** (Exibição)

3 ACTOS DE MUSIC-HALL

com as atrações nacionais e estrangeiras:

Henriqueta Vallés – Maria Mercê – Pepita Ruiz – Carlota Calazans e Mario Ramsky

Quarteto Vocal Folclorico «RAPAZES DE PORTUGAL»

Xavier Pinto — Antonio Mestre – Francisco Vieira – Margarida Pereira – Alice Montenegro – Casimiro Ramos – Fernando Reis

Rigorosa selecção de entrada

Comodidade

Impecavel Serviço de Restaurante

VARIEDADES

Hoje – ás 20,30 e ás 22,45 Hoje

A interessantissima revista popular

Sol e Dó

com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.

MARIA VITORIA

HOJE — às 21 e às 23 — HOJE

O triunfo maximo do saudoso escritor CARLOS ARNICHES, a comedia popular

O Zé Pequeno

com **Irene — Erico — Ribeirinho**

AVENIDA Telefone 27273

HOJE, às 22 horas

ESPECTACULO INTEIRO

O João Ratão

Uma das melhores operetas portuguesas

MIAMI

UM DANCING!

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

Opera no Coliseu do Porto

PORTO, 2.—Com a assistencia das autoridades civis e militares, o Coliseu inaugurou ontem, a sua temporada de opera. Cantou-se a «Aida», de Verdi, com Gina Cigna na protagonista, que logo no 1.º acto ouviu grandes aplausos pela forma como cantou «Ritorna vincitor» e, no segundo, principalmente, pelo dueto com «Amneris», tambem muito aplaudida na interpretação de Pina Ulisse. Alessandro Granda, em «Radamés», Raimundo Torres, em «Amonasro», Giusepe Flamini e Eranski foram tambem muito aplaudidos, assim como a bailarina Ema Molera e a orquestra sob a direcção de Pedro de Freitas Branco.

A sala estava completamente cheia nos seus 3.500 lugares.

Esta noite, canta-se á «Butterfly».

Uma estreia

Certo individuo pensou um dia escrever uma peça, tarefa que julgava facil. Ligou-se a uma parçaria e, ao chegar á pratica, não deu conta do recado. A-pesar de tudo, a obra foi á cena e caiu redonda, como se diz em giria teatral. Na noite da «prémière», quando saia do teatro, alguem preguntou, muito interessado:

—Então aquele tambem é autor?

—Está o nome no cartaz.

—E é a primeira peça que escreve?

—Não! Deve ser a ultima.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz (retirada) Alice Figueira; os actores Carlos Shore (retirado) e Eduardo Matos; o maestro-compositor Antonio Melo (Antonio Luiz Melo) e o tenor Morgado Mauricio (José Morgado Mauricio).

1860: primeira representação no Gimnasio da peça «A aristocracia e o dinheiro», de Cesar de Lacerda.

1867: primeira representação no Rua dos Condes, da comedia em 1 acto «O Caso de consciencia», de Octavio Feuillet, tradução de Manuel Pinheiro Chagas.

1878: recita de despedida da Companhia de Opereta Italiana Achille Lupi, no Principe Real, com a opereta «Giroflé-Giroflá».

«As Sabichonas», no Nacional

Depois da montagem notabilissima de «Electra», que se impôs pela seriedade e elevação com que foi realizada, a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro prepara para este fim de epoca duas obras de vulto. Esta semana, sobe á cena a celebre peça de Molliére, «As Sabichonas», na versão liberrima de Castilho, com os principais artistas da companhia, numa encenação moderna e curiosa, a que não é estranho o bom gosto de Lucien Donnat.

A par deste sensacional espectaculo, a grande actriz Palmira Bastos estuda, com Raul de Carvalho, há mais dumm ês, a peça de Vasco de Mendonça Alves, «Patria», 1.º premio do S. P. N., que a empresa do Nacional vai pôr em cena com a dignidade requerida.

«O João Ratão» em espectaculo inteiro

Para que a famosa opereta «O João Ratão», de novo em foco pela actualidade, possa ser representada no seu ritmo proprio, resolveu a empresa do teatro Avenida que passe a ser exibida, em espectaculo inteiro, a começar ás 22 horas. Assim poderá o publico bem apreciar a grande criação de Estêvão Amarante, no protagonista, agora acompanhado por Eunice Muñoz na «Manon», e por um elenco de bons actores.

LÁ POR FORA

No Espanhol, de Madrid, faz-se a reposição do drama do Duque de Rivas «Don Alvaro o la fuerza del sino», uma das melhores peças do teatro classico.

—No Infanta Isabel, com a actriz Mercedes Prendes, continua em cena a comedia de Luiz Molero, «Una mujer muy siglo XX», que está perto das cem representações.

Atrás do reposteiro

A «vedeta» Carmencita Aubert, deve reaparecer muito brevemente num espectaculo de revista.

—Parte no dia 8, para a Madeira e Açores, a actriz-cantora Adelina Fernandes, apresentando o seu novo repertorio em português, francês e espanhol.

—Diz-se que Imperio Argentina, com um grupo de trinta coristas, deve trabalhar ainda este verão em Lisboa.

—O Parque das Camelias, no Porto, inaugura-se, no proximo dia 18, com espectaculos de variedades, tendo já sido contratados os artistas Maria Sidonio, o cancionista Francisco Vieira, Pepita Ruiz, o Ballet Mary Sandra e Nita Dauro, que se apresenta, além do seu repertorio, cantando fados em português.

—O programa para o 1.º concerto sinfonico da Grande Orquestra de Berlim, que se realiza no dia 9 no Coliseu é o seguinte: *Rienzi* (abertura) de Wagner; *Preludios*, de Liszt: *Sinfonia n.º 5* de Beethoven; *Convite á valsa*, de Weber; *O Morcego* (abertura) de Johann Strauss. Os concertos são dirigidos pelo maestro Hans Knappertsbusch.

—Na reposição da fantasia-revista «A Perola da China», que se representa na sexta-feira, no Coliseu, Elisa de Guizette desempenha dois numeros novos: «Apaixonada» e «Noiva» e Manuel Correia a rabula do «Feiticeiro».

—A empresa Temudo, Baptista & C.ª vai inaugurar, na sede dos bombeiros voluntarios de Evora, espectaculos ao ar livre com artistas de variedades e companhias de revistas.

—No proximo domingo, ás 16 horas, o actor João Villaret realiza, no D. Maria, um recital poetico.

—Para o Casino da Povoa do Varzim foram contratadas as bailarinas e cançonetistas espanholas Brazalema, Pastora Soler, Otero Esparza, Anita Costa, Pepita San Salvador, Rocio-Martinez e Carmelitas.

Primeiras exibições

«O soldado de chocolate», no S. Luiz

Espectaculos destes não se descrevem. São um misto de sonho e de lirismo, de beleza e de extase, do qual resulta uma sensação feliz e profunda de encantamento. A existencia esquece. Vive-se num país desconhecido, num desses planetas distantes, onde o Criador deve ter colocado o paraiso em flôr. «O soldado de chocolate» não é, apenas, a partitura famosa, o melhor da sua selecção, mas uma deliciosa comedia, cheia de imaginação, que perturba os sentidos, pondo-nos em estado de «shoa». Hollywood tem o segredo capitoso destes espectaculos «feericos», dum fino e cinzelado romantismo, sem traços duros de emoção, antes sorridentes, optimistas, duma ligeireza de perfume e de pluma. O filme contém tudo para ser irresistivel. Uma acção movimentada, replecta de surpresas, em que se vê um marido apaixonado pela esposa, uma musica de extraordinario encanto, que cativa a sensibilidade, em ritmos voluptuosos; e dois artistas: Nelson Eddy, o da «Balalaika», e Rise Stevens, uma das melhores sopranos da America—que são duas cotovias de autentica voz de oiro. A «mise-en-scène» é luxuosissima. Entre os complementos, um curioso «sketch» «A mulher ou o tigre», que é uma «trouvaille». Trata-se dum curioso problema sentimental posto a sufragio entre os espectadores femininos.—*Visor 42.*

Sexta-feira: estreia, no Coliseu, da «A Perola da China», inteiramente remodelada e em espectaculo inteiro

A adaptação brilhantissima da grandiosa fantasia-revista «A Perola da China» ao vasto palco do Coliseu levou a remodelar completamente a deslumbrante peça das surpresas e das aventuras. A estreia realiza-se ali na proxima sexta-feira, em espectaculo inteiro. Surpreendentes quadros, entre os quais os esplendoroso «Verbena em Paris» e «A Ilra dos Amores». E numeros novos, de instante a instante. Atravessa toda a peça a veia comica, irresistivel, de Alvaro Pereira e Laura Alves. Novas maravilhas para todo o publico admirar. O espectaculo que vai ser a maior alegria da capital.

Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 22—«O João Ratão».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «Sol e Dó».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O soldado de chocolate».
TIVOLI—«Sarilhos de saias».
EDEN—«Malaya».
POLITEAMA—«Unidas pelo destino».
CONDES—«O segredo do manequim».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—« O ás do riso»
CAPITOLIO—«A nossa cidade».
TERRASSE—«Odio que vive».
LYS—«Odio que vive».
REX—«Acusada, levante-se!».
CENTRAL—«Suspeita».
OLIMPIA—«Carta de prego».
PROMOTORA—«O fantasma da Corsega».
SALÃO IDEAL.

DAJA TARTO

O homem que tem assombrado meio mundo

ESTREIA-SE AMANHÃ NO

CASABLANCA

DAJA TARTO

E' um verdadeiro acontecimento! Daja Tarto, o homem que tem surpreendido e arrebatado a admiração de todo o mundo com os seus inacreditaveis malabarismos, ocasionando inumeras e acaloradas discussões á volta dos seus trabalhos, estreia-se amanhã no Casablanca,—o elegante recinto do Parque Mayer.

Dizemos verdadeiro acontecimento, porque, de facto, Daja Tarto, de nacionalidade espanhola, é mundialmente conhecido e admirado, tendo percorrido o mundo inteiro a mastigar, engolir e digerir com assombrosa facilidade, lampadas electricas, jornais inteiros, discos de grafonola, copos de vidro e tantas outras coisas que se tornam para ele deliciosos manjares e que pasmam os mais incredulos.

Mas Daja Tarto não fica por aqui: enterra punhais afiados no peito, nos braços, no nariz, sem qualquer sensação dolorosa; sobe descalço uma escada, cujos degraus são autenticas laminas cortantes e adagas e, a tronco nu, deita-se sôbre um leito de vidros cortantes como se regaladamente se rebolasse num fôfo colchão da melhor sumauma.

Tudo isto e muito mais coisas aqui não discriminadas, vai o publico da capital ter ocasião de ver e admirar com os seus proprios olhos, na noite de amanhã, no Casablanca.

Para complemento do grandioso programa de amanhã foi igualmente contratado o artista português Marius, que o publico tanto aprecia e que com o grandioso conjunto artistico daquele recinto completa o espectaculo da noite

CENTRO ALMIRANTE REIS

O Centro Escolar Republicano Almirante Reis organizou para o mês de junho uma série de festas populares, que começam no proximo sabado. Haverá queima de alcachofras, venda de arroz doce, cravos, mangericos e sinas. Os bailes são animados pelo grupo de «jazz» «Os vaidosos».

Verbena de Santa Catarina

Emp. J. Miguel

Calçada do Combro

oje ás 21 e 30 atraente espectaculo de Fados e Baile com

aria Augusta, Deolinda de Sousa, Manuel Calixo, Mario J. Paninho e o el da comicidade **FRANISCO DOS SANTOS, Adelino dos Santos** e **Armando Silva**

Franc... s — Selecção rigorosa nas entradas

BOX

SEXTA-FEIRA

às 21,45

no ESTÁDIO MAYER

MAIS UMA ORGANIZAÇÃO

DA

SALA CENTRAL DE DESPORTOS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

6.ª feira, às 22 horas, 1.ª representação da peça em 5 actos, de **Molière**, na versão liberrima de **Antonio Feliciano de Castilho**

AS SABICHONAS

BILHETES A' VENDA

São Luiz — **O Soldado de Chocolate** — musica de Strauss — com Nelson Eddy e Rise Stevens — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — **SARILHOS DE SAIAS** (GIRL TROUBLE) — com Dori Ameche e Joan Bennet — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — ULTIMA — **Unidas pelo destino** — direcção de John Farrow — com Ann Sheridan, Margaret Lindsay e Marie Wilson — Telef. 26305 — A's 21 e 45

EDEN — semana — **MALAYA** — com **DOROTHY LAMOUR** — MATINÉES DIARIAS — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 076

CONDES — **O SEGREDO DO MANEQUIM** — com Ralph Bellamy e Margaret Lindsay — **BLONDIE NA SOCIEDADE** — com Penny Singleton e Arthur Lake — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — 12.ª semana — **O Costa do Castelo** — Direcção de Artur Duarte — com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço: **Orquestra Caravana** — Cinema — A's 21 e 15 no Salão: **A nossa cidade — Doidos á solta** — Telef. 27493

CENTRAL — TEL. 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — **O SANTO EM LONDRES** — **SUSPEITA**

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — Odio que vive — **O turbilhão de Zanzibar**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **Acusada, levante-se!** — **KATIA**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — O odio que vive — **O turbilhão de Zanzibar**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Se as paredes falassem** — com George Brent

3.000 sacas

de batata

foram ontem distribuidas pelas mercearias

A batata, que durante alguns dias reaparecera com relativa abundancia e até tinha descido de preço, desapareceu outra vez. O facto é este e o que é preciso é dar-lhe remedio. Ocupámo-nos ontem do caso, reunindo informações de varias origens, que procurámos condensar e fundamentar. Até que ponto as informações que obtivemos se harmonizam com o rigor dos factos? Porque há muitos interesses em campo—cada um puxará a brasa á nossa sardinha. Cada um terá o seu; nós só podemos ter como nosso aquele que mais se harmonizar com as necessidades de todos.

A esse respeito, do periodico «Comercio de Viveres», orgão dos retalhistas, recebemos uma carta, em que se diz:

Porque desapareceu a batata?

Porque a maior parte dos estabelecimentos de mercearia a não recebem há quatro dias da entidade que intervem na sua distribuição;

Porque os retalhistas compravam a batata livremente e desde há dias que o não podem fazer, tendo de esperar a sua vez para ser abastecidos;

Porque certos consumidores, principiando a notar a sua escassez, procuraram adquiri-la, em maior quantidade, nos estabelecimentos em que a encontravam;

Porque, não obstante terem sido lançadas no mercado as 2.000 sacas citadas pelo seu jornal, ontem chegadas a Lisboa, e, de hoje, terem chegado mais cêrca de 3.000, as mercearias de alguns bairros da cidade ainda não foram incluidas na distribuição deste artigo e só amanhã ou depois contam ser abastecidas pelo organismo distribuidor da batata.

Os retalhistas propõem as suas razões. Como hoje chegou mais batata que ontem, e se diz que, amanhã, chegará mais que hoje, ponhamos as nossas esperanças em que o caso possa encontrar a sua justa solução.

Especulação com gasolina

Pede-nos o sr. Antonio Baptista, armador e encarregado geral da Companhia Portuguesa de Pesca, que tornemos publico ser perfeitamente alheio ao individuo do mesmo nome, implicado, como ontem noticiámos, num caso de especulação com oleos combustiveis, pelo qual depositou como caução de multa provavel a importancia de cem contos.

O engenheiro Vicente Ferreira

tomou posse do lugar de presidente do Conselho Superior de Obras Publicas

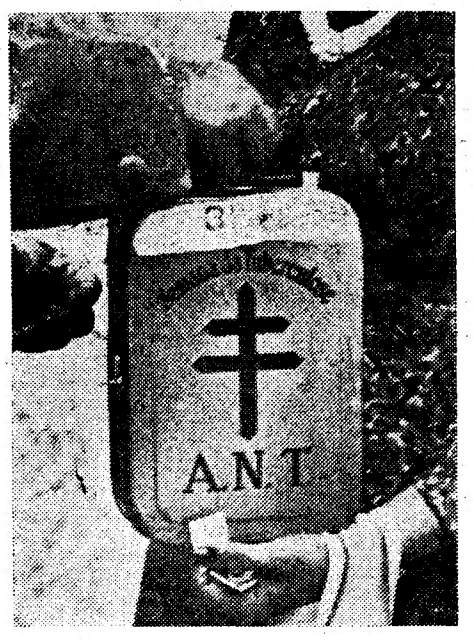
Na sede do Conselho Superior de Obras Publicas, realizou-se hoje, pelas 16 horas, a posse do novo presidente daquele organismo, sr. engenheiro Vicente Ferreira, tecnico ilustre, professor do Instituto Superior Tecnico desde a sua fundação, antigo ministro das Finanças e Alto Comissario em Angola, e autor de importantes trabalhos sobre estabilidade e resistencias de materiais e de construção de pontes e caminhos de ferro na metropole e nas colonias.

Presidiu ao acto o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, acompanhado do respectivo subsecretario de Estado, sr. engenheiro Espregueira Mendes, e do sr. engenheiro Duarte Abecassis, secretario geral do ministerio e director geral dos serviços hidraulicos. Assistiram numerosos engenheiros, entre os quais os srs. coronel Lopes Galvão, Rogerio Ramalho, director geral dos C. F.; comandante Fernandes Lopes, do C. S. O. P.; brigadeiro Silveira e Castro, presidente da J. A. E.; Jorge Moreira, do mesmo organismo; Trigo de Morais, presidente da Junta da Hidraulica Agricola; Pedro da Costa, da mesma Junta; cononel Aires de Abreu, representando o Ministerio da Guerra; dr. Machado Guimarães, professor da Universidade do Porto; os inspectores superiores Raul Couvreur, Oliveira Valença, Zuzarte de Mendonça, Sá e Melo, Camossa Pinto, Fernandes Ruas, Rodrigues de Carvalho e Homem de Melo.

Para prosperar na vida, arte, ordem e medida

Assim acontece a todos que prèferem a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



O obolo é anonimo: a obra é de todos...

O peditorio

a favor da A. N. T.

fez-se hoje intensamente na cidade

A comissão de senhoras, presidida por D. Helena Pacheco de Miranda, que tomou a seu cargo colaborar com a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, angariando meios para a luta contra o terrivel flagelo que tantas vidas ceifa, tem este ano obtido, com a «Semana da Tuberculose», importantes quantias.

O principal dia desta como das outras «Semanas» anteriores foi o da venda do emblema nas ruas. Hoje, logo desde asprimeiras horas da manhã, numerosos grupos de senhoras espalharam-se pelas arterias da capital, vendendo o emblema da Assistencia. Cada um, pobre ou rico, dava o que queria: notas ou moedas, imediatamente introduzidas em mealheiros metalicos selados, feitos expressamente para serem utilizados nesta benemerita e indispensavel cruzada. E, ao mesmo tempo, outras senhoras batiam ás portas das residencias particulares e entravam nos estabelecimentos e nos escritorios, obtendo farta colheita.

Mais uma vez o povo de Lisboa recebeu com generosidade e carinho esta iniciativa que se prolongará até ao proximo domingo—dia em que os emblemas serão vendidos, de manhã, ás portas dos templos, e, á tarde, na praça de toiros no Campo Pequeno.

OS «JARDINS SUSPENSOS»

do Rossio

Francisco Valença dedica uma felicissima pagina do «Sempre Fixe» de hoje á iniciativa da Camara Municipal de promover a ornamentação permanente, com flores, dos terceiros andares do Rossio.

Stuart Carvalhais, Botelho (já de regresso de Barcelona e Madrid), Octavio Sergio, Pargana, Zé Gonçalo e Páramos são os outros artistas representados nêste numero do popular semanario, que publica prosa e verso dos nossos melhores humoristas. Alguns trabalhos: «O Porto alegre»; «Letras e tretas» (pagina literaria); «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Diario de um neurastenico»; «Os dêdos da semana»; «Entre irmãos», por Ariel-Joel; «Ser... ou não ser...», por M. Menezes Santos; «Historias fantasticas»; «Na Ilha dos Galegos»; «Charadas... chaladas» e «Palavras cruzadas» a sério.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

O novo horário

da Sociedade Estoril

Em referencia á local que ontem publicámos, comunica-nos a direcção da Sociedade «ESTORIL» que não estava marcada para ontem a entrada em vigor do novo horario dos seus comboios, pois que este se encontra dependente da aprovação por parte da Direcção Geral de Caminhos de Ferro.

A data em que o novo horario começará a vigorar será oportunamente anunciada.

A nova greve

dos mineiros americanos é contra o govêrno — declara o ministro do Interior dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2—O ministro do Interior, Ickes, declarou que «a paralisação do trabalho dos mineiros constitue uma greve contra o govêrno».

Apelou para John Lewis, presidente da Federação dos Mineiros Unidos, para proceder de modo a que «os homens regressem aos seus postos, o que é um dever em tempo de guerra». Ickes declara que Lewis não se pode eximir á responsabilidade que lhe cabe por esta greve. Todavia, Ickes diz tambem que alguns proprietarios poderosos de minas se opuseram intencionalmente a qualquer compromisso que tivesse podido levar a uma solução razoavel. —(Exchange Telegraph).

O ponto de vista dos mineiros

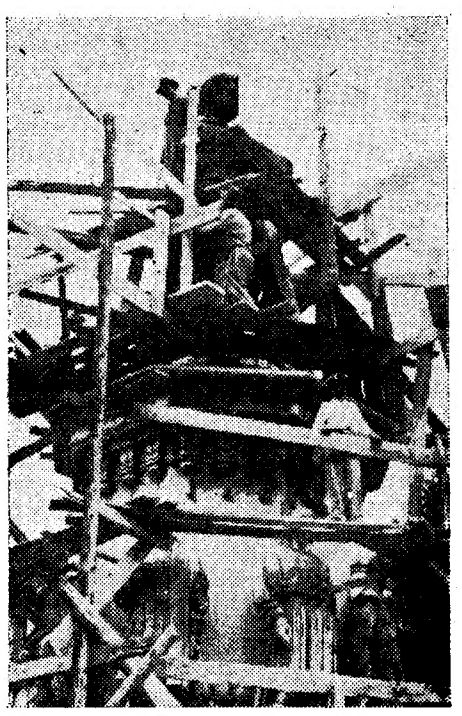
WASHINGTON, 2—John Lewis, dirigente dos Mineiros Unidos, disse que a sua Federação está disposta a aceitar o regulamento temporario, á base de um aumento de salarios de um dolar e meio por dia.—(E. T.).

A situação mostra-se bastante critica

NOVA YORK, 2—John Lewis anunciou que 400 mil grevistas da União dos Mineiros desejam entrar num acôrdo temporario na base de um aumento diario do salario de 1 dolar e meio. No entanto, os proprietarios das minas declararam não poder concordar com a proposta, parecendo ter-se chegado assim a um novo beco sem saida.—(E. T.).

A estatua de Camões

entaipada de andaimes para se fazer a sua limpeza



O dia de Camões está á porta. E' dia grande do calendario das glorias nacionais—mas a ingenuidade do povo fez mais que isso e elevou Camões á gloria angelical: Dia de S. Camões, a preceder a teoria dos dias de santos populares. Nesse dia, a estatua do épico aparecerá juncada de flores e lá irão as crianças das escolas em alegre romagem. O monumento está já em preparativos para o dia solene. Uma brigada de operarios da Camara ergue em sua volta uma coroa eriçada de andaimes. Vai proceder-se á lavagem da pedra, para que o épico e a guarda de honra dos seus mais celebres contemporaneos possam aparecer aos olhos de todos sem a mácula desdourante da incuria

CADEIRAS-CAMA
BANCOS-CAMA
MESAS, BANCOS
E CADEIRAS DE VIAGEM

Tudo articulado e portátil, ótimo para campo e praia.
Antiga Casa Figueiredo
Rua da Prata, 215-217

NA CIDADE E NOS CAMPO

O que é a C

e a acção que exer na divulgação de c

O que é a Obra das mães? Que realizações traduz esse titulo que nos sugere um mundo de sacrossanta beleza? A alta missão da mulher, cada vez se tornando mais completa, porque se vai estendendo aos mais diversos campos de acção, tem em Portugal muito a cumprir. Até há pouco—exceptuando algumas iniciativas particulares, embora de nobres objectivos, mas impotentes para combater as inumeras deficiencias dum meio atrasado—as possibilidades da mulher portuguesa não eram devidamente aproveitadas. Perdiam-se por falta de coordenação. E, é esta, portanto, que se pretende valorizando e alargando até uma acção que se tornará preciosa.

Poderemos talvez sintetizar assim o significado da Obra das Mães.

Entramos agora em pormenores, amavelmente cedidos pela secretária geral da Obra, a conhecida escritora D. Branca da Silveira e Silva, que sob o pseudonimo de «Giesta» tem assinado, em verso e prosa, páginas que revelam uma delicada sensibilidade, a par dum nobre talento.

—De quem a ideia da Obra das Mães?

—Do dr. Carneiro Pacheco. Esta instituição, de fins absolutamente educativos, tanto junto dos humildes como das outras classes, data de 1937.

—Sobre os seus fins quererá ter a gentileza de nos elucidar plenamente?

—Desenvolver os conhecimentos indispensaveis ás mães portuguesas, para que, evidentemente, os filhos possam colher os beneficios desejados, fomentar o embelezamento e confôrto do lar, contribuir para a educação escolar das crianças, desenvolver no nosso meio o gôsto pela cultura física, na vida rural promover o embelezamento desta, arrancar a nossa mulher analfabeta ao estado meio selvagem em que vive, por vezes, tanto no campo, como na cidade, ir introduzindo indispensaveis noções de higiene em certos meios que, até por deficiencia de recursos materiais, daquelas viviam totalmente afastadas, estimular o amor da familia e exaltar as mais numerosas—educar, enfim na acepção ampla da palavra, a mulher e a criança: eis em resumo o nosso trabalho, a direcção do nosso esforço.

Alguns casos nos são descritos pela autora de «Contas do meu rosário» que dão uma nota exacta da ignorancia sobre as mais rudimentares práticas de higiene por parte da nossa mulher do povo.

—Da organização da Obra?—preguntamos.

E na impossibilidade de transcrevermos os seus estatutos que tomariam um espaço impossivel, então, D. Branca da Silveira e Silva dá-nos alguns tópicos:

—Como depreende, a sede da direcção é aqui. Temos uma junta central, constituida por uma presidente,—a senhora condessa de Monte Real, duas vice-presidentes e um numero par de vogais. A direcção é formada por uma presidente—a senhora condessa de Rilvas—duas vice-presidentes, uma das quais é a comissaria nacional da M. P. F., d.ª Maria Guardiola, uma directora tecnica e seis vogais. Há comissões nos distritos da Guarda, Braga, Porto, Coimbra, Evora, Beja, Viseu e Bragança e tem centros de serviço social em Cascais, Coimbra, Braga, Guarda e dentro em breve no Porto.

—Prestam alguma assistencia material?

—Não é esse o nosso objectivo; porém, em certos casos, não podemos deixar de o fazer. Mas temos dotações especiais para cantinas escolares.

—O acolhimento por parte do povo?

—Tem sido bom. Olhe, num dos bairros mais populares e pobres da capital, onde tinhamos uma cantina, um grupo de homens seus habitantes dirigiu-se-nos, pedindo-nos que amplias-

Habilite-se para os 3.500 contos de Santo Antonio no

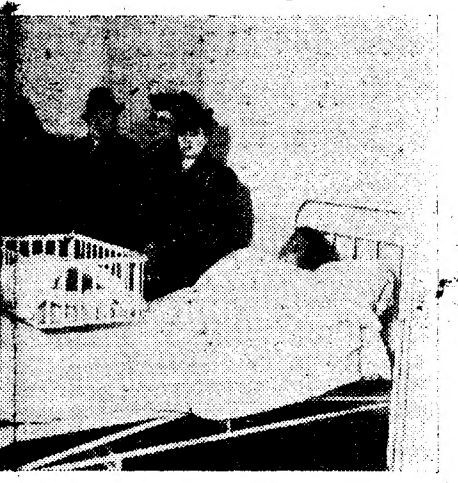
VARETA

RUA DO CA RMO, 89 — LISBOA

bra das Mães

ce

hecimentos indispensaveis



De visita á Maternidade

semos a nossa acção. E assim cuidámos, depois, aí uma casa de trabalho para crianças.

—Das classes mais elevadas têm surgido muitas adeptas?

—A pouco e pouco se vão interessando pelas nossas realizações!

E, de resto, compreendem-na já. A Semana da Mãe, tão bem acolhida por todos é uma prova lisonjeira.

«Que ligação haveria entre a Mocidade Portuguesa Feminina e a Obra das Mães? E ficamos então no conhecimento de que esta nasceu primeiro e organizou aquela.

«A's raparigas—botões em flôr—que formam essa parada simpatica, se procura dar a educação boa que evitará que, no futuro, sejam exemplos identicos aos que hoje a Obra procura corrigir.

«O Portugal de amanhã, tambem por certo prestará homenagem ao esforço dum nucleo de mulheres que incansavelmente trabalham hoje, para que as gerações vindoiras colham saborosos e saudáveis frutos!

GABRIELA CASTELO BRANCO

Perdeu-se o avião

da British Airways

em que seguia Leslie Howard

LESLIE HOWARD

Não ha noticias do avião da British Airways que partiu ontem da Portela de Sacavem com destino a Inglaterra. O aparelho devia ter chegado ontem mesmo ao seu destino e até agora não desceu em qualquer aerodromo inglês.

Entre os passageiros, em numero de 12, contavam-se o celebre actor de cinema Leslie Howard, que esteve entre nós durante alguns dias, e o seu «manager», Alfred Chaenhall, director da «Omnia Films», de Londres. Seguiram tambem no avião algumas senhoras inglesas com seus filhos, que haviam sido expatriados por ocasião dos bombardeamentos de Londres, e que regressavam a Inglaterra, e o director da Reuter em Washington, sr. Stonehouse que ha dias chegara a Lisboa no «Serpa Pinto» e que regressava tambem a Inglaterra com sua esposa.

A ilha

da Pantellaria

continua a ser alvo de ataques aereos

LONDRES, 2.—(Reuter).—Communicado do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte: «Na noite de 30 para 31 de maio, a ilha de Pantellaria foi bombardeada com exito por uma unidade naval de superficie. Caíram numerosos obuses na zona do porto. Não houve oposição eficaz e os nossos navios não sofreram dano, nem houve baixas entre a tripulação. Pantellaria voltou a ser bombardeada, tambem com exito, ao fim da tarde de 1 de junho. Foram atingidos quarteis e posições de artilharia; houve, da parte dos defensores da ilha, réplica de artilharia, mas nos nossos navios não houve vitimas.

Forças aereas do noroeste africano prosseguiram ontem na ofensiva aos portos e comunicações da Sardenha, empregando nessas operações aparelhos «Mitchell B-25», «Marauder B-26» e Lightning P-38». Observou-se que navios de abastecimento, caminhos de ferro e as instalações das docas, foram atingidos. Aviões «Warhouk» atacaram a base de hidroaviões da ilha Stagnane, destruindo alguns aparelhos que ali se encontravam.

Bombardeiros e caças-bombardeiros realizaram novos ataques a Pantellaria, durante o dia. Um dos nossos aparelhos não regressou á base».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 2. — *Comunicado oficial:*

«Uma formação naval inimiga iniciou, ontem á tarde, acções de bombardeamento contra Pantellaria, mas a pronta reacção das nossas artilharias obrigou as unidades adversarias a interromper os bombardeamentos. Um contratorpedeiro da formação ficou gravemente avariado. As incursões aereas, conduzidas pelo inimigo repetidamente contra a ilha, causaram graves danos nas habitações.

Sobre os arredores de Napoles, Paola e localidades da Sicilia e da Sardenha foram largadas bombas pelos aviões inimigos, que causaram danos de pouca importancia, não se registando qualquer vitima. A nossa caça abateu, em combate, 3 aparelhos inimigos sobre a Sardenha. 9 outros precipitaram-se, atingidos pelo fogo das artilharias antiaereas, dos quais 3 nas aguas de Pantelleria, 3 ao largo do Olbia (Sassaria) e 3 nas imediações de Marsala. As vitimas apuradas até agora elevam-se a 5 mortos e 28 feridos em Portici (Napoles); 3 mortos e 5 feridos em Paola, Balestra (Palermo)) e Marsala.—(R. R.).

A participação do Brasil

nas operações militares

TANGER, 2 — O dr. João Neves da Fontoura, novo embaixador do Brasil em Portugal, ao passar aqui, na sua viagem para Lisboa, declarou que as forças armadas brasileiras estarão em breve a combater ao lado dos aliados e acrescentou: «Em todos os territorios das Nações Unidas ha um entendimento mutuo completo e grande entusiasmo pela nossa causa comum». —(Exchange Telegraph).

A partida dos lugares

para a pesca do bacalhau

O vapor «Gil Eanes» que parte amanhã para a Terra Nova, a acompanhar o ultimo grupo de lugres que vão para a pesca do bacalhau, foi visitado esta tarde pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Govêrno junto dos organismos corporativos da pesca, que se fazia acompanhar por outras entidades.

Os visitantes, que inspeccionaram a organização dos serviços de bordo para o desempenho da missão de assistencia aos pescadores que ao «Gil Eanes», mais uma vez foi confiada, eram aguardados pelo sr. comandante Tavares de Almeida, que segue a bordo com funções e honras de capitão de porto.

Pelas 15 horas, os restantes lugres que ainda estavam no Tejo, começaram a largar para a baia de Cascais, donde sairão em conjunto para a Terra Nova e para a Groenlandia.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco, e no fim da tarde muito fresco sobre a costa ocidental. Temperatura estacionaria nas regiões Norte e Centro, e subida de temperatura nas regiões do sul.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 21°,8; minima, 14°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 34°,5; minima, 19°,7.*

ALMIRANTE DOENITZ

As flutuações

são inevitaveis

mas o que conta é o resultado final

— diz o almirante Doenitz

BERLIM, 2.—O grande almirante Doenitz, comandante-chefe da frota de guerra alemã, declarou, numa entrevista concedida no dia do aniversario da batalha da Jutlandia, que as nações aliadas do «Triplice Pacto» são invenciveis graças á sua conduta heroica na guerra maritima. Embora no ponto de vista do espaço, da tactica e da tecnica, os metodos de guerra naval das potencias do Pacto Tripartido sejam diferentes, o seu objectivo comum é o mesmo—a vitoria final.

Doenitz começou por salientar os meritos imortais do grande almirante japonês Yamamoto, morto no campo da honra.

Só depois da conquista das preciosas bases nas costas do Atlantico, no flanco sul das ilhas britanicas, foi possivel pôr em serviço, com uma eficacia mais acentuada, esta arma, a mais perigosa para a Grã-Bretanha: a arma submarina.

Doenitz continuou: «Durante esta luta, cada vez mais perigosa para a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, que procuravam por todos os meios meter-se na guerra, julgaram poder humilhar o orgulhoso Imperio japonês. Nós vimos, com entusiasmo e admiração, a força terrivel e a decisão com que o Japão castigou a arrogancia dos seus adversarios. No exemplo dos exitos alcançados pela frota niponica no Pacifico, e pelos submarinos alemães e italianos, no outro lado do continente americano, no Atlantico, nós reconhecemos a propria essencia desta luta decisiva que se desenrola sobre os oceanos.

No jogo alternado das forças das nossas Marinhas reunidas, as frotas de guerra e de comercio britanica e americana, são incessantemente neutralizadas, atacadas e finalmente aniquiladas sem piedade.

A' observação feita pelo jornalista de que, até agora, os aliados afundaram mais de 31 milhões de toneladas das frotas inimigas, o grande almirante respondeu: «O Japão participa, numa grande medida, nestes exitos, que nos deram um grande avanço, não obstante os esforços de defesa e as novas construções do adversario, avanço que não poderá ser compensado. Para avaliar a eficacia da nossa guerra, conduzida em comum nos oceanos, é importante não perdermos em momento algum de vista o resultado geral. As flutuações são inseparaveis da guerra no mar. E' o resultado final que conta».—(D. N. B.).

Planos comuns

«A aliança anglo-americano-sovietica encontra-se numa posição tal que a sua melhor defesa consiste numa ofensiva conjunta. Isto é assim, não apenas porque os livros de estrategia o dizem, mas porque os factos demonstram que as guerras isoladas, de tipo nacional, conduzidas contra o Reich, se liquidam sempre pela vitoria deste país. A resistencia russa, a estrategia britanica, e a preparação dos Estados Unidos para uma guerra activa contra a Alemanha são elementos de tal maneira interdependentes que só uma ofensiva concertada pode resolver as dificuldades que cada um destes paises, isoladamente, tem defrontado. Isto significa que a crise comum tem de ser resolvida por uma acção comum. As Nações Unidas têm de preparar uma ofensiva, pelo menos em escala identica á das ofensivas inicialmente desencadeadas pelas potencias do «eixo». Este é o elemento central da guerra de coligação que têm de realizar. Para as Nações Unidas, falar duma ofensiva em grande escala é o mesmo que falar duma estrategia de coligação. Essas nações, mais do que as potencias do «eixo», têm o seu futuro dependente disso, visto que não têm um poder central semelhante áquele que a Alemanha oferece aos seus aliados. Uma guerra de coligação implica, para elas, uma coordenação de esforços, um plano comum e uma estrategia concertada em relação ao inimigo».

O MOMENTO DA CRISE

Estas palavras foram escritas no momento culminante da crise que as Nações Unidas conheceram no verão do ano passado. A segunda ofensiva da «Wehrmacht», na frente leste, seguia um curso impetuoso. Depois da queda de Sebastopol e da ocupação total da Crimeia, os alemães caminhavam, simultaneamente, em direcção a Estalinegrado e ao Caucaso. O «Afrika Korps» chegava ás portas de Alexandria. A vaga javonesa alcançava as fronteiras da India e da Australia. A campanha submarina traduzia-se pelo afundamento mensal de centenas de milhares de toneladas. O «raid» gigantesco a Colonia ficará como uma operação isolada que era dificil enquadrar na execução dum vasto plano de acção aerea.

Entretanto, no seu discurso de setembro, o chanceler do Reich anunciava a passagem á defensiva e no mês seguinte o marechal Smuts, falando na Camara dos Comuns, dizia que as Nações Unidas iniciariam, em breve, uma ofensiva em grande escala. Os acontecimentos não tardaram a confirmar estas previsões autorizadas.

ESCRITORES DA ESPECIALIDADE

Tudo indica que as Nações Unidas, elucidadas pelos seus reveses e pelas lições da experiencia, tenham decidido concertar os planos duma estrategia comum que Max Werner, o autor das palavras que transcrevemos aqui, considerava a condição essencial da sua vitoria. A influencia dos autores da especialidade tem sido apreciavel no decurso desta guerra. E' impossivel, ao verificar a amplitude que a acção aerea tem tomado nos ultimos meses, não pensar nos livros profeticos do general Dohet e dos americanos Seversky («Victory by Air Power») e Ziff («The coming battle of Germany»). Estes dois ultimos principalmente devem considerar-se com antecipações de evidente repercussão nos meios militares e entre os dirigentes dos países anglo-saxões.

A chegada a Londres do general Stilwell, em seguimento das conversações dos Estados Maiores realizadas em Washington, revelam a existencia dum plano estrategico concertado, cujos pormenores estão a ser examinados em comum. «Entre as frentes desta conflagração ha uma relação estreita. Essa relação é evidente quando se trata da criação duma segunda frente na Europa e da situação no Pacifico». A afirmação é ainda de Max Werner. O general Stilwell, que acaba de desembarcar na capital britanica, é o comandante-chefe das forças norte-americanas no Extremo Oriente; o seu primeiro encontro foi com o general Devers, recentemente nomeado para comandar o corpo expedicionario que os Estados Unidos enviaram á Europa.—C. F.

BAILE DE SUBSCRIÇÃO

a favor do fundo de assistencia social do batalhão legionario n.º 3

Pelo interesse sempre crescente que está a despertar o baile de subsoripção que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito nos salões, terraços e jardins do Aviz Hotel, na noite de quarta-feira, 9 do corrente, tudo nos leva a crer que nessa noite será ali que tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião. A marcação de mesas para o serviço de ceias, faz-se pelo telefone 2 6611, e os pedidos de bilhetes e mais esclarecimentos pelos telefones 2 2420, 2 6611 ou 6 1455.

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

Se deseja ter horas certas prefira esta marca.

Emnresa Insulana de Navegação

O paque

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lajes do Pico e Faial sai no dia 8 de Junho, ás 18 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 7 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 2149.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud

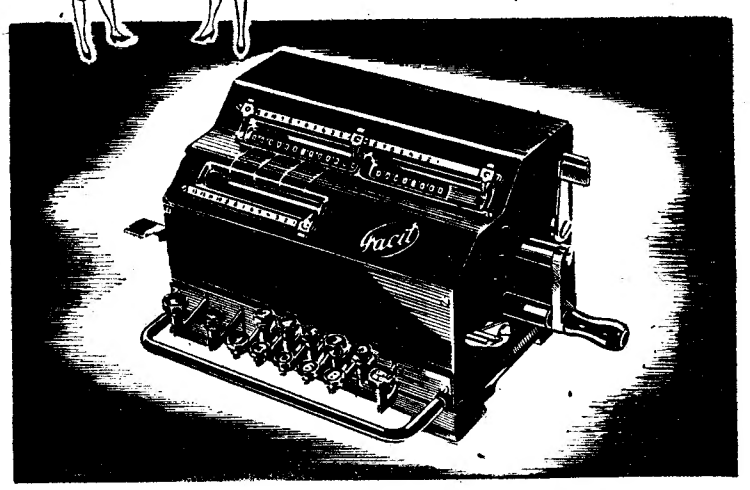
Anuncio — Perante a Comissão de Assistencia Judiciaria da 5.ª Vara, 1.ª secção, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando Henrique Barros e Vasconcelos, cuja ultima residencia foi na rua Possidonio da Silva 29, ausente em parte incerta, para no praso de cinco dias, findo o dos editos, contestar o pedido de assistencia judiciaria requerida por Joana Gonçalves, para intentar contra ele acção de divorcio; e declara-se que o Tribunal funciona no edificio da Boa Hora. — O escriturario, A. Sarmento — Verifiquei: O presidente, Carlos Amaro de Miranda e Silva

João Simões Bento

FALECEU

A. Garcia, Ld.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento, em Pedrogão Grande, do Pai do seu socio Joaquim Pires Simões Bento.

"Discussão por causa da «FACIT»



É tempo de comprar mais outra!!

Esta situação é sua conhecida? Todos querem fazer as contas com a nova máquina «Facit», moderna, pois é muito mais fácil e mais segura, com as dez teclas manejáveis. Os modêlos eléctricos são tão rápidos! A «Facit» EA é uma máquina para trabalhar sobretudo com a mão esquerda, deixando a mão direita livre para as conferências, etc. Esta máquina é igualmente conveniente para tôdas as operações: soma, subtracção, multiplicação e divisão. Para os que trabalham com grandes números e muitos decimais, há o modêlo especial «Facit» LX com 19 algarismos no registador dos produtos.

É de tôda a conveniência têr o *número suficiente* de máquinas, no escritório — e a máquina própria no devido lugar. Peça demonstração.

A máquina de cálculo rápido

Facit

para as 4 operações aritméticas — manual ou eléctrica

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO AMERICANA, L.DA

RUA DA PRATA, 145 LISBOA Telef 2 5281 2 2102

R SÁ DA BANDEIRA, 339 PÔRTO Telef. 1 248

AUX ETRANGERS

Vos lettres qui maintenant doivent être dactilographiées, donnez-les á la Remington. Rua da Misericordia, 20, 1.º—Lisboa.

To all foreigners

Now that your Overseas correspondence has to be typewritten, let Remington's do it for you. Rua da Misericordia, 20, 1.º—Lisboa.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

PRONTO

A crescente afluência, resultante da fama incontestável que o SALÃO ANITA atingiu na sua ainda curta existência, levou a sua Directora a empreender custosas obras, que estão em curso, para as suas novas instalações.

O MELHOR RECLAME PARA O SALÃO ANITA E', CERTAMENTE, O FACTO APONTADO QUE, ALIÁS, E' BEM ELOQUENTE

Telef. 49778

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos o uso das eficacissimas aguas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flébites e afecções de coração, pois a todos proporcionam curas certas.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

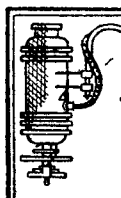
NO CASINO ESTORIL

«O Costa do Castelo»

Realiza-se amanhã de tarde, uma «matinée» extraordinaria, com o aplaudido filme, «O Costa do Castelo», no Casino Estoril. Este filme, dado o seu grandioso sucesso, é exibido tambem na sessão da noite de amanhã.

Na sessão desta tarde, têm validade todos os cartões de convite e de livre transito.

Na sessão da noite, como é espectaculo extraordinario, só têm validade os cartões de livre transito.



A PRESTAÇÕES OU A PRONTO

Esquentadores

Banheiras e

Todos os artigos de Casa de Banho

Fogões a Gaz ou a Lenha. Telefonias

Bonitos Candieiros, Lampadas, etc.

RUA ARCO BANDEIRA 79-1.º

Telefone **26713**

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

PARA

FILADELFIA

no proximo dia 8 de Junho, pelas 15 horas. Recebe carga e passageiros

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

Companhia Nacional de Navegação

S. A. R. L.

Rua do Comercio, 85

LISBOA

Tendo sido subscritas, até 31 de Maio ultimo, 128.435 das 130.000 acções da nova emissão, avisam-se os Senhores Accionistas de que podem subscrever as remanescentes que lhes serão atribuidas por rateio, não podendo cada um pedir numero superior de acções áquele com que concorreu.

Esta subscrição encerra-se no proximo dia 5.

Lisboa, 2 de Junho de 1943.

Os administradores

R. ULRICH.

JOSÉ GONÇALVES

Maria da Conceição Grizi

FALECEU

Sua familia, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Serpa Pinto, n.º 7, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

DE LUTO

D. Angelina Vaz Ribeiro

Faleceu hoje a sr.ª D. Angelina Vaz Ribeiro, de 60 anos de idade, natural da Guarda, esposa do nosso antigo empregado e angariador de publicidade João Baptista Ribeiro, a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da casa mortuaria do Hospital de S. José para o cemiterio de Benfica.

D. Maria da Conceição Grizi

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Grizi, de 92 anos de idade, viuva natural de Olhão. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Serpa Pinto, n.º 7, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

José Egidio Marques

Faleceu hoje o sr. José Egidio Marques, de 68 anos, antigo vereador da Camara Municipal de Lisboa, funcionario superior aposentado dos Hospitais Civis. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—Ascensão do Senhor. Santa Clotilde, rainha.

Lausperene, sai da igreja conventual de N. Senhora do Bom Sucesso, para a ermida de Ascensão de Cristo.

Só, ás 11, missa solene e Hora de Noa.

Ascensão de Cristo, ás 12, missa cantada e Hora de Noa; ás 20, «Te-Deum».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	978$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.045$00	1.044$00	1.046$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.044$00	1.044$00	1.045$00
Consolidado 4 % T. 10..	—	1.014$00	1.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—	1.0 1$00	1.005$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	—	1.137$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	1.013$00	—
» » 2 1/2 T. 10.....	—	970$00	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.990$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.980$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.985$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	276$00	270$00	277$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.398$00	2.396$00	2.399$00
Consolidado 3 ° 1942...	1.001$00	1.004$00	1.005$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.790$00	2.800$00
Lisboa & Açores port..	900$00	900$00	903$00
Ultramarino cp. T. p..	41 $00	405$00	412$00
Portugal port. T. p.	1.635$00	1.630$00	1.640$00
Fidelidade.....	—	51.000$0	—
Mundial — Lib.	—	1.750$00	1.850$00
Nacional.....	—	—	1.900$00
Tagus.....	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	230$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	225$00	237$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	227$00	—
Cerveja Estrela	—	1.350$0.	1.390$00
Cimentos Tejo	520$00	510$00	550$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	650$00	—
Credito Predial port. ...	43$00	42$50	43$00
Gas e Electricidade cp..	228$50	228$50	229$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupao ...	1.100$00	1.080$0.	1.130$00
Industrial Aliança	—	390$00	416$00
Portugal e Colonias.....	282$50	282$00	283$00
Nacional Navegaçao T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação..	1.550$00	—	1.56 $00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
Ind. Farmaceutica	—	1.100$00	1.140$00
Portuguesa de Tabacos.	534$50	531$00	535$00
Tabacos de Portugal....	—	535$00	550$00
Uniao Electrica Portug.	615$00	615$00	620$00
Cassequel.....	994$00	994$00	995$00
Agricola das Neves	620$00	616$00	630$00
Agricola Colonial.....	—	400$00	450$00
Açucar de Angola.....	1.295$00	1.295$00	1.300$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	2.8$00	267$00	2.9$00
Ilha do Principe.....	550$00	545$00	555$00
C. Roça Vista Alegre ...	300$00	—	—
Zambezia T. 25.....	84$00	83$80	84$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	560$00
Norte de Portugal 5 %..	—	114$00	116$50
C. P. 6 %.....	260$00	258$00	260$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	265$00	262$00	265$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	1.028$00	1.025$00	1.035$00
União Elect. Port. 5 %..	110$50	110$00	111$00

Noticias diversas

ACIDENTE MORTAL—Deu hoje de madrugada entrada no Hospital de S. José, onde faleceu pouco depois, Antonio Vicente Martins, 26 anos, ajudante de farmacia, em Samora Correia, que ali foi vitima de desastre com arma de fogo.

CICLISTA INFELIZ—Hoje, de manhã, o ciclista da Agencia de Informações D. N. B. Manuel Marcelino, de 33 anos, avenida Barbosa du Bocage, 101, 2.º, quando descia a avenida da Liberdade, caiu e sofreu varias contusões pelo corpo.

Foi conduzido ao Hospital de S. José onde ficou internado na sala de Observações.

RECIBOS FALSOS—O sr. Antonio Coelho Dias, estabelecido na rua dos Douradores, 126, queixou-se contra um seu empregado que recebeu de varios clientes, por meio de recibos, quantias que atingem vinte contos.

SEM A CARTEIRA—O sr. Eduardo Torres, morador em Sintra, ficou hoje, num carro electrico, sem a carteira, que coitnha 6.520$00. Apresentou queixa á Policia.

CONFERENCIAS—Esta tarde, na Faculdade de Letras, promovida pelo Instituto para a Alta Cultura, o professor Hermann Lautenbach, de nacionalidade alemã, fez uma conferencia em que tratou de problemas da paleogeografia diluvial em Portugal.

—Amanhã pelas 22 horas, no salão «Stadium» do Algés e Dafundo, o sr. dr. José Rodrigues Fernandes fará uma conferencia sobre «Lirismo Galego-Português e o castelhano: aproximações e contrastes», com exemplificações em castelhano pela senhorita Villacastin, do Instituto Espanhol.

—No sabado, ás 18 horas, a sr.ª D. Maria Augusta Forjaz Trigueiros (Nelly) pronunciará uma conferencia, na casa da Madeira, sobre «A Infanta D. Maria de Portugal». A sr.ª D. Maria Luiza Malheiro Dias Guedes de Campos dirá versos de Camões.

—Nas conferencias sôbre literatura realizadas na Academia ulemã (leitorado de Lisboa) habitualmente são tratados, como é natural, temas sôbre a literatura alemã. Na proxima quinta-feira, ás 21 e 30 horas, haverá, porém, uma excepção desta pratica: o professor dr. Wolfgang Kayser, da Faculdade de Letras de Lisboa, tratando um tema de literatura portuguesa contemporanea, falará na sede da Academia na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º, sôbre: «A moderna literatura portuguesa vista com olhos alemães». A conferencia será em lingua alemã.

O centenario de Lavoisier

A Classe de Ciencias da Academia das Ciencias de Lisboa vai consagrar as proximas sessões á comemoração do centenario de Lavoisier.

Amanhã á tarde, pelas 14 e 30 é o primeiro dia de Lavoisier, em que usarão da palavra os seguintes academicos: professor Egas Moniz que falará sobre «Lavoisier e a respiração»; professor Pereira Forjaz, que versa o tema «Lavoisier e o flogisto»; e professor Charles Lepierre, que se ocupa do tema: «A vida do sábio». A sessão é publica.

A XV Exposição Canina

abre no proximo sabado

Para a XV Exposição Canina, que o Club dos Caçadores Portugueses realiza no Jardim Zoologico, no sabado e no domingo, estão inscritos 281 animais.

A recepção dos animais inscritos realiza-se no sabado, ás 13 horas, fazendo-se a classificação das 14 ás 21 horas. No domingo, pelas 16 horas, em presença das entidades oficiais, proceder-se-á á distribuição dos premios, encerrando-se a exposição pelas 21 horas.

TAUROMAQUIA

Touradas, amanhã

Amanhã, quinta-feira, realizam-se touradas em Almeirim e na Chamusca. Na primeira lidam touros oriundos de Soler o cavaleiro Fernando Salgueiro e os «diestros» Paquito Casado e Pepe Dominguin, e na segunda os cavaleiros José Casimiro e Alberto Luiz Lopes, com o grupo de forcados-amadores de Santarem.

A Festa Nacional inglesa

(Continuação da 1.ª pagina)

por tantos titulos ilustre, do rei Jorge VI, um traço de fidelidade politica comum, um elo espiritual de incalculaveis repercussões e um simbolo de fraternidade de ideias, de crenças e de objectivos. Na metropole britanica, nos Dominios, na India, nos Protectorados e Colonias da Corôa, em toda a parte por onde a acção civilizadora ou colonizadora do genio inglês se projectou, animando e trazendo para a vida e para o convivio internacional os mais distantes povos, a data de hoje será celebrada com emoção e com orgulho.

A Comunidade britanica é, pelas suas caracteristicas proprias, pelo seu conjunto baseado na variedade e na diversidade, pelas suas tendencias progressivas e pela originalidade dos seus metodos de govêrno e de administração, uma realização unica na historia da humanidade. Longe de diminuir a sua deficiencia, com o decurso do tempo, ela aumenta e valoriza-se. Os profetas da decadencia e da dissolução do Imperio britanico vêem irremediavelmente desmentidas pelos factos as suas previsões. Entre esses factos, a guerra em que o Imperio britanico está actualmente envolvido é, por certo, dos mais dolorosos e delicados. Mas se alguma lição construtiva é possivel tirar da tragedia em que o mundo se envolveu, essa lição está precisamente no espectaculo de unidade, de vontade e de decisão que o Imperio britanico tem afirmado inalteravelmente.

Esse espectaculo constitue para todos os povos, no presente e para o futuro, um ensinamento salutar. A unidade britanica é, em grande parte, o produto da estabilidade das instituições da metropole para a qual contribue, em primeiro lugar, a personalidade eminente do seu soberano. Em Portugal, que é, além do mais velho aliado da Grã-Bretanha, um país onde as simpatias e as afeições pelo destino historico da Comunidade britanica constituem um motivo permanente de interesse e de compreensão, a data que hoje se comemora não pode deixar de suscitar os votos de prosperidade que não são mera expressão protocolar, mas traduzem os sentimentos profundos da nação portuguesa.

O BRASIL E PORTUGAL

A repercussão das declarações do dr. Neves da Fontoura

RIO DE JANEIRO, 2—Toda a Imprensa brasileira reproduziu com o maior destaque as declarações que o novo embaixador do Brasil em Lisboa, dr. João Neves da Fontoura, fez aos jornalistas, no dia da sua chegada á capital portuguesa, realçando a sua importancia politica para as relações entre os dois países irmãos.

Os jornais publicaram tambem largas reportagens da chegada a Lisboa dos srs. drs. João Neves da Fontoura e Ribeiro de Couto.—(U. P.).

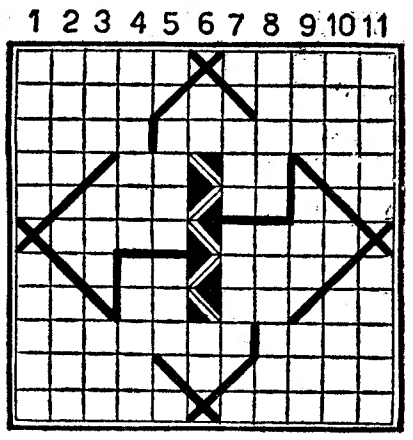
O acôrdo telegrafico

RIO DE JANEIRO, 2 — Anuncia-se que o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, assinou o decreto aprovando o acôrdo telegrafico estabelecido entre o Brasil e Portugal.—(United Press).

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.

Palavras cruzadas

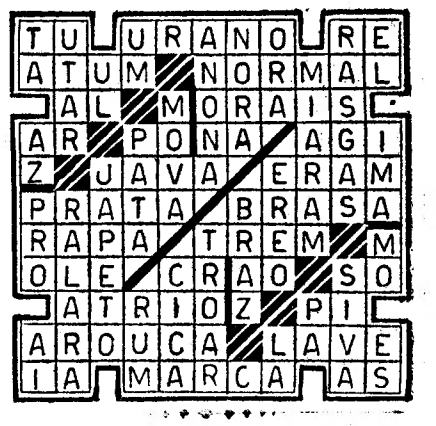
PROBLEMA N.º 214



HORIZONTAIS: 1—Satélite de Saturno. Tempo do verbo ir. 2—Fluido hipotetico com que alguns fisicos explicam os fenomenos do calor e da luz. Tornei a lêr. 3—Tochas. Formiga branca. 4—Prefixo de negação só uzado antes de b ou p. Prefixo designatário de dois. Alternativa. Gemido. 5—Observar. Esquadrão. 6—Rosacea. Delonga. 7—Artigo definido. Conter. 8—Reis. Oferta. Nesse lugar. Siga. 9—Rehaver. Adverbio designativo de aumento. 10—Lavrar. Fales. 11—Divisões duma casa. Costumará.

VERTICAIS: 1—Entrelaçava. Penhor. 2—Da mesma maneira (adv. lat.). Tempo do verbo ser. 3—Palavra com que D. Sebastião, em Alcacer, incitava os seus a que contivessem o inimigo. Pronome pessoal. Igual. 4—Aqueles que são naturais da Arabia. Venera. 5—Extrai. Santo. 6—Pronome pessoal. O mais. 7—Triture com os dentes. Amarrar. 8—Cidade do Oriente que na antiguidade foi portuguesa. Satelite de Marte. 9—Monarca. Chegar. Altar. 10—Aumento. Tempo do verbo vir. 11—Fecheis as asas para descer mais depressa. Substancia informe.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 213



Exposição de bordados

Encerrou-se hoje, no Avenida Palace, uma exposição de bordados que foi visitada por numerosas pessoas da nossa sociedade elegante e do corpo diplomatico e que merece registo por representar a continuidade duma delicada arte que ilustres mãos de senhoras portuguesas cultivaram com esmero. A expositora, sr.ª D. Maria da Luz, confirmando o bom gosto de anteriores exposições, apresentou nesta, guarnecendo varias peças de enxoval feminino, belas reproduções de rendas antigas e de modelos conventuais e da antiga Casa Real, deliciosos crivos de todas as especies, blusas e outras peças de vestuario bordadas com finissimo cuidado e acerto, preciosos trabalhos sobre tule e sêda, e outros que bem mereceram ser vistos e admirados.

TERRAPLANE
só tem trabalhado a gasolina, optimo estado, muito bem calçado, vende-se pela melhor oferta
GARAGEM BUICK
Rua da Escola Politecnica

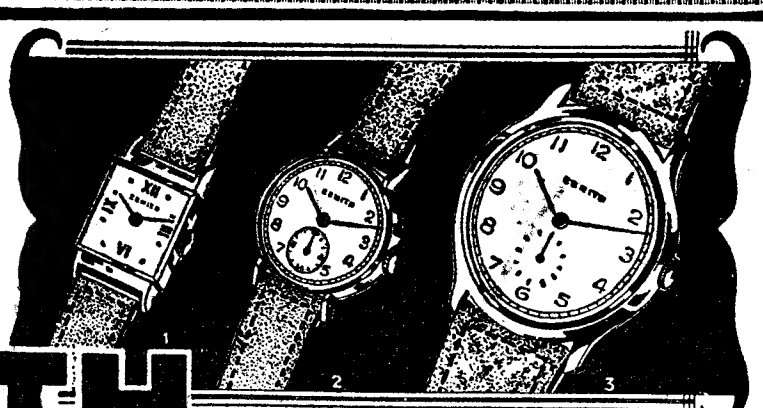
M. Serra da Motta
De Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

JOSÉ DE MATOS TAVARES
FALECEU

O Cremio dos Proprietarios de Fragatas e Batelões do Porto de Lisboa participa a todos os socios o falecimento do seu agremiado, sr. José de Matos Tavares, e convida-os a encorporarem-se no seu funeral, que sai amanhã, quinta-feira, pelas 10,30 horas, da sua residencia, no Largo do Terreiro do Trigo, n.º 8, 2.º, para o cemiterio oriental.

A DIRECÇÃO

IGUAL QUALIDADE DE ANTES DA GUERRA
mantida contra e a-pesar de tudo!
Tal é a politica duma das marcas que mais têm contribuido para a REPUTAÇÃO MUNDIAL da Relojoaria Suissa



ZENITH
RECORD DE PRÉCISION 1931-1942
A L'OBSERVATOIRE DE NEUCHATEL

Nas ruas das cidades francesas na zona da Mancha, os soldados alemães têm construido barragens contra blindados, como defesa contra a eventualidade de desembarques

Em Berlim

não se considera que esteja iminente a tentativa aliada de invasão da Europa

MADRID, 2. — O correspondente em Berlim do jornal espanhol «Informaciones» diz que os circulos militares alemães estão convencidos de que, depois das conversações em Washington entre Roosevelt e Churchill e os respectivos estados maiores, nem os ingleses nem os norte-americanos estão na disposição de intentar, a sério, durante o verão, o estabelecimento de uma segunda frente na Europa.

Segundo o correspondente em questão os referidos circulos acrescentam: «No oeste e no sul do continente aumentará, sem duvida, a actividade aerea dos aliados. Na frente da Russia, a luta limitar-se-á á rectificação e fortalecimento das actuais linhas de defesa, emquanto ambos os adversarios farão toda a especie de preparativos para, durante o inverno proximo, decidir a sorte da batalha. Os submarinos do «eixo» continuarão a acossar, cada vez com maior violencia, a navegação aliada no estreito de Gibraltar e na rota de Murmansk. — (United Press).

Davies regressa

de Moscovo a Washington

SEATTLE, 2—Chegou a esta cidade Davies, enviado especial de Roosevelt junto de Estaline. Segue imediatamente de ravião para Washington, onde vai fazer «um relatorio ao co- (E. T.).

O almirante Standlay

pediu a demissão de embaixador em Moscovo?

BUENOS AIRES, 2—Comunicam de Washington, que o almirante Standlay comunicou a Roosevelt a sua decisão de se demitir de embaixador em Moscovo, pois considera a sua situação diplomatica prejudicada por não ter sido posto ao corrente do envio da famosa carta de Roosevelt a Estaline, de que Davies foi portador.—(R. R.).

A espionagem niponica

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 2—Na maior fabrica de aço do Brasil, agora em construção, em Volta Redonda, foram presos 6 japoneses. Revistados, foram-lhes encontrados planos completos dos fornos.—(E. T.).

As perdas aereas

durante o mês de maio

BERLIM, 2 — Segundo os circulos competentes, os anglo-americanos perderam, durante o mês de maio, 310 aviões pesados, sobretudo quadrimotores, com as respectivas equipagens, no decurso dos ataques ao territorio do Reich. Juntando a estas perdas, as sofridas pelos anglo-americanos durante os ataques aos territorios ocupados, verifica-se que o numero total dos seus aparelhos perdidos, durante o mês de maio, é de 590.

A «Luftwaffe» perdeu apenas 128 aparelhos, na sua maioria de caça.

Na frente oriental e durante o mesmo periodo, a «Luftwaffe» e os meios de defesa abateram 1.213 aparelhos sovieticos contra 143 alemães.—(R. R.).

A POLITICA EXTERNA DA ESPANHA

MADRID, 2.—(Reuter)—A agencia EFE cita uma entrevista concedida, pelo encarregado de Negocios da Espanha, no Chile, Soler, ao jornal «Mercurio de Santiago». Soler desmente «informações tendenciosas que dizem que os apêlos lançados a favor da paz pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha, Jordana, em abril ultimo, e posteriormente pelo general Franco, foram sugeridos pela Alemanha».

Soler teria igualmente afirmado que a atitude da Espanha corresponde á sua politica externa de há muito tempo. Os pontos essenciais desta politica foram expostos, em setembro de 1942, a Myron Taylor, enviado pessoal de Roosevelt junto do Vaticano, e mais tarde ao arcebispo de Nova York, mons. Spellman.

Soler teria acrescentado na entrevista que, em razão do cansaço provocado pela extensão da guerra actual, a Espanha tem recebido do mundo inteiro sugestões para que alguem eleve a voz, a-fim de preparar uma atmosfera de paz, sem prejudicar os resultados da guerra.—(E. T.).

A chegada ao Irak

do general Sikorski

BAGDAD, 2 — O general Sikorski, que vem passar alguns dias ao Irak, a-fim-de visitar as tropas polacas que se encontram no país, foi cumprimentado, á sua chegada ao Quartel General polaco, por oficiais britanicos e polacos, e representantes do govêrno do Irak.—(E. T.).

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na frente oriental da testa de ponte do Kuban e perto de Velij, os sovietes atacaram, ontem, com forças importantes, apoiadas por elementos blindados e por aviões de batalha. Todas as tentativas de perfuração do inimigo foram repelidas, em rudes combates e com perdas elevadas para o assaltante.

A artilharia da Marinha, afundou na baía de Kronstadt, um guarda-costas sovietico.

Na retaguarda do sector médio da frente, foi levada a bom termo novo empreendimento contra bandos bolchevistas, que agiam numa zona dificil, pela abundancia de pantanos e de bosques. Foram destruidos 38 esconderijos e numerosas armas. Além disso, foi capturado consideravel material de abastecimento.

Aviões de combate rapidos alemães agiram contra as costas meridionais e do sueste da Inglaterra e atacaram, em vôos rasantes, instalações da cidade portuaria de Margate, bem como a ilha de Wight. Falta um dos nossos aviões.

Sobre o Atlantico, aparelhos de reconhecimento alemães derrubaram três bombardeiros e um aeroplano de transporte do inimigo.

Na luta contra as comunicações maritimas britanicas e norte-americanas, a Marinha de Guerra e as forças aereas afundaram, durante o mês de maio, 76 navios mercantes inimigos, com o deslocamento total de 430.000 toneladas. Foram danificados mais 24 barcos.

Destas cifras, os submarinos meteram a pique 65 unidades, com o deslocamento de 380.000 toneladas, e danificaram dez barcos. A Marinha de Guerra e a «Luftwaffe» afundaram, além disso, uma corveta, um submarino, um barco patrulhador e sete vedetas rapidas. Tambem foram danificados três contratorpedeiros, um submarino, sete vedetas rapidas e dois barcos patrulhadores».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2—Comunicado oficial:

«Frente de Leninegrado—No sector de Volchov as tropas de assalto russas ocuparam varias linhas de trincheiras e três importantes posições inimigas, fazendo mais de 400 prisioneiros. O inimigo teve mais de 300 baixas e abandonou sobre o terreno abundantes porções de material. Em combates aereos neste sector foram derrubados 10 aviões alemães. Nos sectores ao sul dos lagos Ilmen e Ladoga registam-se intensos duelos de artilharia, e combates locais.

Centro—No sector de Kalinin repelimos dois ataques do inimigo, com pesadas baixas. Contra-atacámos seguidamente e tomámos de assalto varias posições inimigas, nas quais o inimigo abandonou grande numero de mortos e de feridos. Numerosas esquadrilhas de bombardeiros russos atacaram com a maior violencia as linhas de abastecimentos alemãs, desde Bryansk até cerca de trinta quilometros da fronteira polaca. Nestas operações os russos perderam apenas 1 bombardeiro. 24 bombardeiros alemães atacaram uma cidade russa e perderam 12. Na provincia de Smolensko libertámos duas localidades. A oeste de Velikie-Luki o inimigo foi obrigado a bater em retirada.

Ucrania—Na area de Lissitchansk repelimos dois ataques dos alemães e ocupámos novas posições. A oeste de Rostov quando o inimigo tentava atravessar o rio foi obrigado a bater em retirada.

Caucaso—A nordeste de Novorossisk após duros combates ocupámos cinco posições e varias fortificações ao inimigo que teve mais de 800 baixas e perdeu muito material».—(United Press).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 7527

ATAQUE ALEMÃO

a uma cidade inglesa

LONDRES, 2—(Reuter)—Seis caças bombardeiros «Fockewulf», realizaram, ao alvorecer de hoje, um «raid» contra uma cidade perto da costa de Eastanglia. Lançaram bombas sobre a cidade e fizeram fogo com os seus canhões. Sabe-se que morreram 3 pessoas. Um dos aviões inimigos despenhou-se no solo. O piloto morreu. — (Exchange Telegraph).

Anuncia-se

para hoje

novo encontro *entre Giraud e De Gaulle*

ARGEL, 2. — Anunciou-se que os generais De Gaulle e Giraud se encontrarão de novo hoje.—(Exchange Telegraph).

E' De Gaulle quem preside aos trabalhos

LONDRES, 2.—«Foi anunciado oficialmente que o general De Gaulle é o presidente da Comissão Executiva, que se encontra reunida em Argel.—(Exchange Telegraph).

A carta de demissão de Peyrouton a De Gaulle

ARGEL, 2—Na carta enviada ao general De Gaulle, Peyrouton diz: «Crendo que a união, sem qualquer pensamento reservado, entre todos os franceses, é o unico meio de chegar á vitoria que nos poderá restituir a nossa grandeza; e desejando facilitar esse acontecimento, ponho á vossa disposição o meu posto de governador geral da Argelia. O meu acto é inspirado pelo voto mais sincero e mais desinteressado da união entre todos os franceses, resolvidos a expulsar o invasor e a libertar a nossa Mãe Patria. Na vossa qualidade de presidente da Comissão Executiva, peço-vos apenas que apoieis o meu pedido ás autoridades militares para servir o país como capitão de reserva da infantaria colonial».

O general De Gaulle respondeu: «Tenho a certeza de que os franceses hão-de apreciar, tanto como eu, o valor desinteressado da vossa acção. Peço-vos que entregueis as vossas funções ao secretario geral da Argelia e que vos considereis, com mobilizado, á disposição do comandante-chefe do Levante, general Catroux, na vossa qualidade de capitão de infantaria colonial».—(E. T.).

Peyrouton escreveu igualmente ao general Giraud...

LONDRES, 2.—(Reuter).—A radio de Argel anuncia que Peyrouton apresentou o seu pedido de demissão em duas cartas dirigidas respectivamente ao general Giraud e ao general De Gaulle, e empregando em ambas o mesmo termo de «Presidente da Comissão Executiva». Considera-se em Londres que isto se explica pela circunstancia de Giraud e De Gaulle presidirem alternadamente ás sessões da Comissão Executiva.—(E. T.).

...que tambem aceitou a demissão

ARGEL, 2.—(Reuter).—O general Giraud respondeu ao pedido de demissão de Peyrouton, governador geral da Argelia, com a seguinte carta: «Meu caro embaixador—Recebi o seu pedido de demissão, e aceito-o. Peço-lhe que se conserve provisoriamente no cargo, até que esteja constituida a Comissão Executiva. Nomeá-lo-ei, como deseja, para o posto que lhe pertence na infantaria colonial.—Sinceramente seu, Giraud».—(E. T.).

O novo governador geral da Argelia

ARGEL, 2—Gonon, que era secretario geral de Peyrouton, passou a exercer as funções de governador geral da Argelia.—(U. P.).

Personalidades cuja demissão De Gaulle exige

ESTOCOLMO, 2—Entre as personalidades por cuja demissão De Gaulle insiste, segundo a agencia de informações britanica, encontram-se o general Mendigal, o almirante E. Michelier, o general Prioux e o general Bergeret.

Exige, além disso, a demissão imediata do general Noguès e de Boisson. —(D. N. B.).

As negociações prosseguem

LONDRES, 2—(Reuter)—A radio de Argel anunciou hoje, ao meio dia, que continuam as negociações entre Giraud e De Gaulle.

Por outro lado, o mesmo posto deu a conhecer que o almirante Muselier foi escolhido para comandante-chefe da região de Argel.—(E. T.).